

População terá radiografia feita pela Codeplan

Ao presidir a mesa de debates no segundo dia do I Fórum Nacional Sobre Migração, o diretor-técnico da Companhia de Desenvolvimento do Planalto, Paulo Cezar Timm, anunciou a criação — na Codeplan — de um pioneiro Núcleo de Estudos Populacionais do Distrito Federal. O qual, segundo Timm, “já terá resultados concretos em 90 dias”, enquanto contatos vão sendo feitos com as comunidades acadêmica e técnica — “para futuros convênios e para uma troca de experiências”.

Com carta branca do governador Joaquim Roriz e de seu secretário chefe do Gabinete Civil, José Roberto Arruda, o diretor da Codeplan tem toda a autonomia para convocar os cientistas de que precisar no Núcleo. “A primeira fase do trabalho, dá-se na implantação do Núcleo, propria-

mente dito, juntamente com o levantamento, a sistematização e a divulgação das informações sobre população, disponíveis nos vários órgãos do Governo do Distrito Federal”, explica Paulo Cezar Timm.

Já em pleno andamento, essa fase inicial do Núcleo desenvolve a análise dos dados disponíveis de pesquisas, Censos e Registro Civil. “E para tal, estamos nos valendo de computadores, na leitura de fitas, e de micros e programas especialmente desenvolvidos para a análise demográfica”. Como objetivos cruciais, incluem-se a identificação das necessidades objetivas do GDF, em relação a essas informações e “uma melhor formação na área de estudos populacionais para o pessoal do Núcleo”. Daí, a Codeplan ter acertado



Timm: estudos em profundidade

alguns convênios com centros de estudo mais tradicionais.

A primeira etapa de atuação do Núcleo tem três meses para completar-se, devendo durar até novembro deste ano. Em sua segunda fase, “o Núcleo vai propor a realização de pesquisas e trabalhos específicos, mas com o suporte financeiro de instituições governamentais e estrangeiras, que visem aprofundar o conhecimento da realidade demográfica de Brasília — que apresenta alguns aspectos particulares a

distingui-la das demais cidades brasileiras e do mundo”. E, paralelamente, o Núcleo já estará prestando sua assessoria ao GDF, nas questões populacionais e à luz da administração pública.

Prioridades — São três, as áreas escolhidas pelo Núcleo para serem

pesquisadas na primeira fase de trabalho e a nível do fluxo migratório para o Distrito Federal. “Em um curto prazo, e a um custo baixo, o Núcleo terá respostas convincentes e científicas sobre o **Registro Civil**, a migração em si — e as projeções desse trabalho na administração do **GDF**”, promete o diretor da Codeplan.

Quanto ao Registro, o Núcleo passa a ter acesso à codificação dos dados sobre óbitos e nascimentos no DF, tão logo a Secretaria de Saúde Pública a faça, e no momento mesmo em que remeter a cópia ao Ministério da Saúde. Depois de analisar os dados, o Núcleo fará um estudo detalhado de sua série histórica, juntamente com a elaboração de um informativo mensal. Isso, a nível de regiões administrativas, e contendo indicadores como os de natalidade e mortalidade infantil, entre outros.

Quanto à questão migratória, o Núcleo se valerá dos dados disponíveis no IBGE, como as PNADs e outras enquetes censitárias. “O perfil do imigrante”, conta Paulo Cezar Timm, “pode ser conhecido através de informações coletadas nos domicílios ou no registro contínuo da população, como é feito em alguns países da Europa”.